

ATA Nº16
Sessão Ordinária, de 23 Dezembro 2020

Folha 38

Aos vinte e três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Carregosa no Auditório Diamantino Melo. Estiveram presentes nesta sessão, senhora Vera Aguiar, senhor Daniel Tavares, senhora Ana Maria Almeida, respetivamente, presidente, primeiro e segundo secretário da mesa da assembleia, senhoras Helena Moreira, Constança Melo, senhor Armando Marcelino, respetivamente presidente, tesoureira, secretário do executivo, da bancada do PSD, senhores Marco Azevedo, Júlio Rodrigues, António Amorim e senhora Ana Almeida, da bancada do PS, senhor Alípio Soares e da bancada do CDS PP senhor José Augusto Bastos. -----

Às vinte e uma horas e dez minutos senhora presidente da mesa, Vera Aguiar deu início à Assembleia, cumprimentando todos os presentes e ouvintes da Azeméis Tv, agradecendo a presença de todos, esperando que todos se encontrem de boa saúde e desejando votos de um bom natal e um ano novo repleto de realizações. -----

De seguida deu conhecimento do Voto de Louvor Conjunto entregue à mesa por todos os membros da Assembleia dirigido a Telmo Martins, Cineasta, que passou a ler. -----

Levado a Votação foi aprovado por unanimidade. -----

Passando a questionar se havia pedidos de intervenção, tendo solicitado Ana Almeida e Júlio Rodrigues. -----

Dada a palavra a senhora Ana Almeida, cumprimentando todos os presentes, refere estar preocupada com a curva junto ao tanque em Teamonde, a estrada está sem suporte de terras e poderá cair a qualquer momento; expôs ainda que várias ruas da Freguesia estão em péssimo estado devido às intervenções / remendos por parte da Indaqua, pedindo que o executivo faça pressão para que corrijam /reparem o que acabam por estragar.-----

Dada a palavra ao senhor Júlio Rodrigues, pede esclarecimento sobre a aquisição do terreno junto ao parque verde, mais concretamente se existiu alterações nos limites que estavam marcados. Aproveita também para questionar se não seria de efetuar nova desinfeção nos locais mais frequentados da freguesia. -----

Tomando da palavra a presidente de junta cumprimentou todos os presentes, respondendo de seguida às questões colocadas: em relação à curva de Teamonde refere que a situação está a agravar-se, mas que os serviços da Câmara estão a acompanhar para perceber qual a causa e assim poderem resolver. Com as intervenções da Indaqua alude que é sem dúvida um problema, informa que têm manifestado sempre o desagrado pelos estragos, que algumas ruas estão a ser preparadas e intervencionadas pelos serviços da Indaqua para serem posteriormente repavimentadas, nomeadamente: Rua Restauração, Rua Fontanheira, Rua Padre Joaquim Aguiar, Rua João Correia, daí a presença da Indaqua nesta fase. -----

Informa que sempre que têm conhecimento dos problemas os remetem para os serviços competentes a solicitar as retificações, reforçando que façam chegar aos serviços da junta situações que careçam de intervenção, aproveitando para referir que a Indaqua não se tem "comportado muito bem". -----

Relativamente à dúvida apresentada pelo Júlio Rodrigues, através de um croqui (mapa) identifica os limites do terreno referindo que teve sempre a mesma configuração; quanto à desinfeção das ruas menciona que os proprietários em frente aos seus estabelecimentos/condomínios vão tomando as devidas precauções-



ATA Nº16

Sessão Ordinária, de 23 Dezembro 2020

Folha 39

higienização e que não há indicações para atuar de forma diferente, alertando para a intensificação das medidas de segurança sem prejuízo de poderem ser tomadas mais medidas, se assim necessário.-----

Após as explicações, a presidente da assembleia deu novamente a palavra à senhora presidente da junta para apresentação do relatório de contas e atividades da junta, que menciona que após a contratação da consultora as contas são apresentadas de forma diferente, resumindo da seguinte forma:-----

O saldo em conta de depósitos à ordem na data de ontem, era de 7.065 € (sete mil e sessenta cinco euros), tendo sido já distribuído o subsídio à JDC, feita a escritura da aquisição do parque verde e por tal incluído em contas. Relativamente às obras no cemitério, em resultado da aquisição do terreno, optou-se por serem feitas pela obra à tarefa, dado que não há orçamento para fazer doutra forma, têm usado o valor resultante da venda de campas, informando que os materiais estão a ser cedidos pela câmara e que há disponibilidade por parte da câmara municipal no sentido de colaborarem até ao valor de 30 000€ (trinta mil euros) incluindo materiais.-----

Mais informa que o problema apresentado pela senhora presidente da Acesma relativamente ao muro da garagem comoda-ta à associação já foi tratado, tendo o mesmo sido reparado. -----

Agradeceu o trabalho das associações dado o momento que se está a viver pelo seu empenho e dedicação.

Distingue de forma especial o trabalho desenvolvido pela Comissão de Assistência Social e pela Assistente Social, Dr.ª Sofia da Fundação Manuel Brandão, que desde março deste ano têm tido um trabalho mais intenso, atenta a situação de pandemia (Covid 19) que se está a viver. Agradeceu a todos aqueles que de forma individual ou coletiva têm colaborado, manifestando “o nosso muito obrigado”. Acrescenta que Carregosa não tem um Lar de Idosos, mas tem grande parte dos seus seniores junto das suas famílias e esta possibilidade deve-se muito ao trabalho desenvolvido pela nossa Comissão de Assistência Social. Alerta para os problemas que esta Associação tem no momento, relacionados com a necessidade de proceder à manutenção das camas articuladas, face ao uso das mesmas. Apelando a quem puder contribuir com o seu donativo para ajudar. Salaria que existem famílias que estão a ser apoiadas com bens alimentares regularmente pela comissão desde março. -----

Seguidamente, a senhora presidente da mesa da assembleia passou de imediato à ordem de trabalhos: -----

Ponto Um: Ata n.15 da sessão ordinária de 25.10.2020, já votada e aprovada por unanimidade. -----

Não houve reparos, seguindo-se para o ponto dois. -----

Ponto Dois: Apreciação e votação de revisão orçamental e PPI, relativo ano 2020. -----

Dada a palavra à senhora presidente da junta, a mesma elucidou que a revisão teve a ver com a necessidade de incluir em orçamento a verba disponibilizada pela Câmara para aquisição do terreno junto ao parque verde. -----

Levado a votação foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto três: Estatuto de oposição. -----

A senhora presidente da junta referenciou que foi solicitado aos membros da bancada do PSD posição sobre o que entenderiam como mais urgente fazer constar em orçamento, sendo referido a requalificação da Av.



ATA Nº16

Sessão Ordinária, de 23 Dezembro 2020

Folha 40

Ferreira de Castro, o saneamento, reforço de apoio a todas as associações e instituições de Carregosa, manutenção e equipamento no parque verde com ordenamento da praia fluvial, ordenamento e tratamento do Espólio da Junta em local próprio e da biblioteca. -----

Ponto Quatro: Apreciação e votação do Mapa de Pessoal. -----

Sem nada a acrescentar, dado o documento entregue, o ponto foi levado a **votação sendo aprovado por unanimidade.** -----

Ponto Cinco: Apreciação e votação do orçamento para 2021. -----

Tomando da palavra a senhora presidente da junta referiu que não existem novidades, é a continuidade dos projetos em curso, nomeadamente do projeto do parque verde, mas que a candidatura aprovada pela ADRITEM teve que ser revista pelo motivo da compra do terreno e necessidade de deslocação da obra a implantar, que já foram feitos os projetos da especialidade e apresentados na Câmara, tendo sido pedida a prorrogação do início das obras mas que está em condições de avançar e dar início à execução de obra; quanto ao ordenamento da praia fluvial é seu entender ter de ser analisado exaustivamente à posterior tendo em conta o espaço, o caudal, a dificuldade em ter o controlo da qualidade da água, ficando no entanto salvaguardado o espaço para a realização de algo adequado no local.-----

É pretensão dar continuidade às obras do cemitério e as obras da requalificação da Casa Vasques, sala 2, para o Museu. Como são os mesmos prestadores nas duas obras, vão conciliando o trabalho, conforme as condições atmosféricas. No que respeita ao Museu informa que a obra no interior é de restauro, com criação de casa de banho também para deficientes que será comum ao espaço dos CTT. Lançou o repto para a comunidade sugerir um nome para este espaço (Museu). Em relação à Biblioteca informou que os livros estão numa sala junto dos correios, mas que não existe muita sensibilidade para a leitura, julga importante criar uma biblioteca com outra dinâmica. Termina por referir que há a intenção de melhorar/qualificar as rotundas da Av. da República. -----

Em seguida a senhora presidente da assembleia interrogou se havia intervenções, tendo solicitado a palavra a senhora Ana Almeida, começando por solicitar esclarecimento na rubrica “receitas capital- terrenos Famílias” no valor de 20.000€, ao que de imediato a senhora presidente da junta esclarece ser resultado da expectativa de venda de um lote de terreno na parte que foi adquirida agora junto ao parque verde. -----

Logo em seguida questiona sobre o valor apoio por parte do Município de 33 500€ - para projeto parque verde, se está aprovado em Câmara? A senhora presidente de junta informa que há o compromisso por parte do senhor presidente da câmara desse valor para completar o custo total do projeto parque verde, que será o diferencial em falta (30.000€) da candidatura à Adritem; o valor de 3 500€ será para restauro de ponte e trilhos , indica que o projeto do parque verde já está pago, há exceção dos projetos do cemitério, especialidade do parque e acompanhamento dos custos da consultora.-----

Levanta por fim a dúvida sobre a verba em receita edifícios de 4500€ - despesa capital 15000€ em edifícios, sendo esclarecido que a receita tem a ver com o valor da cedência do espaço e protocolo dos CTT. -----

Levado a votação foi aprovado por unanimidade. -----



ATA Nº16

Sessão Ordinária, de 23 Dezembro 2020

Folha 41

Ponto Seis: Apreciação e votação do PPI para 2021. -----

Tomando a palavra a senhora presidente da junta referiu que foram já anteriormente apresentadas as intenções de investimento para o próximo ano, acrescentado a possibilidade de se negociar o terreno atrás do estacionamento do cemitério com a família Cruz, conforme conversação havida com um familiar, sendo esta situação uma mais-valia para o centro da Vila de Carregosa. -----

Levado a votação foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto Sete: Apreciação e votação de alterações de toponímia – Trav. Mártir de S. Sebastião. -----

Dada a palavra à senhora presidente da junta, esta esclareceu que este ponto vem no seguimento dum pedido dos moradores no local, foi identificado o local onde se situava. -----

Levado a votação foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto Oito: Apreciação de obras e limites no cemitério, correspondente prédio inscrito matriz artigo rústico 390 da Freguesia de Carregosa. -----

A senhora presidente da assembleia, relativamente a este ponto começa por dar nota de algumas informações que lhe tinham sido comunicadas. Principiando por referir ter sido solicitado uma reunião informal com todos os membros da assembleia depois de ter sido recebido uma carta por parte do Senhor Padre José Joaquim, a solicitar a retirada de uma terra “atulho” resultante das obras que decorriam no cemitério que se encontrava numa faixa de terreno ajardinado segundo o próprio pertença da paróquia; os membros da assembleia reuniram a 11 de novembro para conhecimento do teor da carta, tendo em seguimento da reunião sido dada resposta à carta rececionada, com base em documentação que a junta tinha em arquivo (atas datadas de 1985/1986, assim como acordo celebrado entre a Junta de Freguesia e a Fábrica da Igreja em junho de 1996) – **Documentos em anexo**. Posteriormente, foi novamente enviada carta à senhora presidente de junta pela pessoa do senhor Padre José Joaquim em 09 dezembro onde é novamente colocada a questão de a Fábrica da Igreja ser proprietária do referido terreno. A senhora presidente da assembleia refere que a referida carta lhe foi reencaminhada, assim como a todos os membros da assembleia. Sobre o conteúdo dessa carta, informou que tinha sido entregue pelo membro do PS, senhor Alípio Soares uma carta que foi lida em seguida e se encontra **em anexo**. -----

Passa a palavra à senhora presidente de junta para acrescentar informação da situação atual das obras e limites do cemitério, tendo esta referido que o executivo já deu conhecimento da sua posição aos membros da assembleia, com base na documentação existente em arquivo e a posse efetiva e pública que vem sendo exercida ao longo dos anos. O alargamento do cemitério é uma obra que está a ser feita, mas atendendo a que o mandato termina em poucos meses e as possibilidades económicas presentes que dispõem, não sabe se a obra será concluída nesse período. Mais refere que, em relação aos limites das propriedades do Cemitério, Igreja e Centro Paroquial, em momento algum este executivo irá colocar em causa a aquilo que quem esteve ao serviço desta comunidade fez, quer seja pela parte do Executivo, Deliberativo ou da Paróquia. -----



ATA Nº16

Sessão Ordinária, de 23 Dezembro 2020

Folha 42

De seguida, senhora a presidente da assembleia perguntou se havia intervenções, tendo tomado a palavra o senhor António Amorim, que disse ser importante voltar a ler o acordo existente entre a Junta de freguesia de Carregosa e a Fábrica Paroquial da Igreja, datado de catorze de Junho de 1996, onde foram descritos os limites do terreno, fazendo de seguida essa mesma leitura, assinado pelas partes interessadas, nomeadamente pela junta Manuel Silva Valente, Antonio Jesus Amorim e Antonio José Castro Azevedo, pela fábrica da Igreja Paroquial Pároco Manuel Monteiro Mendes, Beatriz Aguiar Oliveira, Luis Costa Almeida.-- Acrescenta ainda que a atitude da Fábrica da Igreja não está a ser mais correta. Vivemos num tempo em que sentimentos de amor e concórdia deverão prevalecer acima de qualquer outro interesse. A atitude tomada pela Fábrica da Igreja não vai ao encontro do espírito refletido no acordo escrito entre as partes ao tempo de 14.06.1996. As obras que estão a ser efetuadas são para os Carregosenses e necessárias. Lamenta o que está a acontecer, referindo que a posição da Bancada do PSD é unânime no sentido de que a junta deve avançar com as obras projetadas respeitando os limites do Cemitério, da Igreja e do Centro Paroquial, de acordo com a documentação existente. -----

A senhora presidente da assembleia questiona se as outras bancadas querem acrescentar alguma informação, tendo o senhor Alípio Soares também manifestado que a junta deverá manter a sua posição e avançar com as obras em projeto.-----

Por sua vez o senhor José Augusto Bastos, da bancada do CDS, refere que é uma obra que vai beneficiar todos os Carregosenses, é para um bem comum, manifestando a mesma posição de avanço com as obras projetadas.-----

Dada palavra à senhora presidente da junta a mesma refere que na última carta enviada à Fábrica da Igreja foi feito pedido para dar o seu parecer favorável ou não, em relação à construção do coberto que em parte iria cobrir uma parte da rua de acesso ao Cemitério, conforme previa o acordo celebrado em 14.06.1996. Em relação a esse documento elucida que o mesmo não é mais do que um documento que a lei prevê para a demarcação dos limites das propriedades confinantes. Não prevê nenhuma cedência de parte a parte, mas apenas uma definição, por acordo dos responsáveis pelos prédios que confinam entre si, dos limites das respetivas propriedades, conforme prevê a lei civil. A Junta à data, com base nessa demarcação, fez um comunicado às finanças com as confrontações resultantes desse acordo (**documento em anexo**). Refere que não há dúvidas quanto às confrontações e que os limites foram determinados ao tempo do referido acordo com recurso a elementos visíveis e permanentes existentes no local (candeeiros, parte ajardinada, etc). As pessoas que assinaram os documentos estavam a visualizar esses concretos elementos, que ainda se encontram no local e que desde então foram sempre respeitados como os limites de cada uma das propriedades, por parte dos respetivos responsáveis. Acrescenta que o professor Lima também foi ouvido, como elemento pertencente ao executivo da junta na data das atas em questão (1986) e relatou ao executivo atual o trabalho e as dificuldades que tiveram na aquisição dos terrenos em questão à família Cruz, porque aquele "trato do Jardim" seria pertença de 3 pessoas diferentes da família Cruz, tendo uma parcela sido adquirido com muito esforço e a preço que consta em ata de 500 escudos o metro. A Junta em exercício,

ATA Nº16

Sessão Ordinária, de 23 Dezembro 2020

Folha 43

com base em todos estes elementos, não pode deixar de respeitar o acordo celebrado em 14.06.1996, sob pena de colocar em causa o trabalho, a memória e o esforço de todos quantos tiveram intervenção no resultado alcançado (seja por parte da Junta de Freguesia, da Paróquia e da Comunidade Carregosense). Realça que houve sem dúvida uma falha, que o levantamento topográfico deveria ter sido feito, sendo mais um elemento objetivo de reforço do acordo alcançado pelas partes em 14.06.1996. -----

Seguidamente, o Senhor António Amorim pediu intervenção e disse “Se para com os vivos não há abertura para falar então que se respeite os que já partiram.” (referindo-se ao senhor presidente de junta – Prof Manuel Valente - e tesoureiro – Sr António Azevedo, os quais intervieram na assinatura do documento referido. -----

Após terminada a ordem de trabalhos a senhora presidente da mesa perguntou se haviam pedidos de intervenção, tendo solicitado a palavra, os senhores Jorge Amorim, Alcides Queirós, Marcos Sousa e Jorge Ferreira. -----

Dada a palavra ao senhor Jorge Amorim refere que relativamente às obras do cemitério é da mesma opinião que foi expressa pelos membros da assembleia e, como voz do povo de Carregosa, se deve avançar com as obras em projeto, referindo que em Carregosa fez-se o Centro Paroquial, a casa do Padre e foi o Povo que deu dinheiro. As obras do cemitério são necessárias e que se pretende criar melhores condições para a população de Carregosa. Que o apoio solicitado à Junta pela Fábrica da Igreja para obras da iluminação no exterior da igreja poderão ser para mais tarde. Faz alguns reparos sobre algumas ruas repavimentadas, expressando que deveria haver uma sequência lógica no repavimento das mesmas. -----

Dada a palavra ao senhor Alcides Queirós que iniciou com o agradecimento e os parabéns ao executivo, pela escritura do terreno e por finalmente ver a Rua da Fontanheira incluída nas ruas a ser intervencionadas. -----

Disse ainda que o local previsto para a praia fluvial não será o local ideal, margem do rio Antuã, que deverá ser repensado, sugerindo ser à montante do açude do Morgado. Relativamente ao apelo sobre o “nome” a atribuir ao museu sugere que se recue na história de Carregosa, referindo que já existiu uma empresa que fabricou volantes para automóveis de uma marca conceituada. -----

Contesta que a documentação nomeadamente em relação ao PPI deveria ser projetada através de meios audiovisuais, de forma a que o público visualizasse de uma forma mais elucidativa. -----

O senhor Marcos Sousa interveio referindo que a Biblioteca deveria ter uma maior dinamização, mais atividades que promovessem atividades para aliciar os jovens para a leitura, nomeadamente através de atividades de escrita. -----

O senhor Jorge Ferreira, interrogou quem iria reparar os buracos nas estradas deixados pela Indaqua e se a Indaqua estraga e depois a junta/câmara é quem repara? -----

Pede a palavra novamente o senhor Jorge Amorim para informar que irá contribuir com 100€, em apelo ao repto o que a senhora presidente de junta lançou para o apoio à Comissão de Assistência Social de Carregosa. -----

ATA Nº16
Sessão Ordinária, de 23 Dezembro 2020

Folha 44

Tomando a palavra a senhora presidente da junta, começou por agradecer o contributo do senhor Jorge Amorim, fez saber que as ruas que indicou já foram adjudicadas e em breve será iniciada a repavimentação, que a seleção das ruas é pelo número de utentes e utilizadores, dá nota que para além destas há ruas mais pequenas que também vão ser intervencionadas, tendo como critério a maior necessidade. Agradece ao senhor Alcides pelos momentos partilhados em termos de história, que em relação à praia fluvial está de acordo, partilha da ideia do açude do Morgado, disse ainda que em Carregosa existiu a primeira Fábrica de Papel do Concelho assim como o Santuário de Nossa Senhora Lourdes, a primeira Escola Primária. Quanto ao museu refere que deve ser algo vivo e dinâmico. -----

Em resposta ao senhor Marcos Sousa, agradece a presença e a intervenção, que abordou um assunto muito pertinente, referindo que com o espaço do Museu, poderão ali dinamizar esse tipo de iniciativas. -----

Em resposta ao senhor Jorge Ferreira, a senhora presidente da junta volta a referir que há quatro ruas que vão ser intervencionadas e que a Indaqua está a fazer as ligações para esse efeito, daí a sua brevidade. Em relação às outras ruas a reposição é da responsabilidade da Indaqua e vai insistir-se com a empresa para atuação em conformidade. -----

A senhora presidente da mesa da assembleia informou que pela necessidade de dar seguimento ao ponto número dois da ordem de trabalhos, propõe que a ata seja aprovada por minuta, o que foi aceite por todos os membros desta assembleia, assim foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar foi encerrada esta sessão, cerca das vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, elaborada a presente ata, que vai ser assinada pela senhora presidente, por mim, primeiro secretário que a secretariou e pelo segundo secretário. -----

Assinam: -----

Presidente: *Sera Luísa do Anjo*

Primeiro secretário: *Daniel de Almeida Tavares*

Segundo secretário: *Ana H. Santos Almeida*